



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA**



MATHEUS ARAUJO MIRANDA COUTINHO

ANÁLISE DOS INDICADORES CRIMINAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

GOIÂNIA-GO

2024

MATHEUS ARAUJO MIRANDA COUTINHO

ANÁLISE DOS INDICADORES CRIMINAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof. Nair Bastos de Rezende Godinho.

GOIÂNIA-GO

2024

ANÁLISE DOS INDICADORES CRIMINAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

ANALYSIS OF CRIMINAL PUBLIC SECURITY INDICATORS

Matheus Araujo Miranda Coutinho¹

Nair Bastos de Rezende Godinho²

Resumo

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar os indicadores criminais de segurança pública na região Centro-Oeste do Brasil. Utilizando-se de uma metodologia indutiva, foram realizadas pesquisas bibliográficas e quantitativas para obter dados sobre os crimes utilizados como indicadores de criminalidade nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, e no Distrito Federal. A análise incluiu a comparação dos índices criminais e a avaliação das ações adotadas pelos estados para conter a criminalidade e aumentar a sensação de segurança entre a população. Os resultados indicam que homicídio, roubo, furto e lesão corporal seguida de morte são crimes comumente usados como indicadores. Além desses, latrocínio e feminicídio também são relevantes nos estados mencionados. As variações nos índices de roubo e furto permitem estratégias específicas de combate a esses crimes. Conclui-se que as ações implementadas tiveram efeitos positivos na redução de crimes violentos, conforme evidenciado pela diminuição dos homicídios registrada no Atlas da Violência de 2023.

Palavras-chave: Segurança Pública; Indicadores Criminais; Criminalidade; Gestão de Polícia; Centro-Oeste.

Abstract

This course completion work aims to analyze criminal indicators of public security in the Central-West region of Brazil. Using an inductive methodology, bibliographic and quantitative research was carried out to obtain data on crimes used as crime indicators in the states of Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, and the Federal District. The analysis included the comparison of crime rates and the evaluation of actions adopted by states to contain crime and increase the feeling of security among the population. The results indicate that homicide, robbery, theft and bodily injury followed by death are crimes commonly used as indicators. In addition to these, robbery and femicide are also relevant in the mentioned states. Variations in robbery and theft rates allow for specific strategies to combat these crimes. It is concluded that the implemented actions had positive effects on the reduction of violent crimes, as evidenced by the decrease in homicides recorded in the 2023 Violence Atlas.

Keywords: Public Security; Criminal Indicators; Crime; Police Management; Midwest.

¹Aluno do Curso de Formação de Oficiais e do MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Bacharel em Direito e Especialista em Ciências Criminais, em Políticas Públicas e Segurança, em Fundamentos do Direito e Teoria Geral do Estado e em MBA em Gestão da Segurança Pública. Email: math.araujoo@hotmail.com. Telefone: (62) 98315-9177

²Capitão PMGO. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito. Email: Nairbastosgodinho@gmail.com. Telefone: (62) 98419-4382.

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente, cumpre destacar que a avaliação dos indicadores criminais de segurança pública é essencial para compreender a complexidade das questões ligadas à segurança em distintos cenários sociais. Esses índices vão além de meros números, pois espelham a condição geral de segurança em uma sociedade, revelando não apenas os desafios enfrentados, mas também os triunfos e direções que delineiam a segurança coletiva.

Ademais, deve-se pontuar que os indicadores criminais de segurança pública abarcam uma gama diversificada de dados, tanto quantitativos quanto qualitativos. Essas informações são meticulosamente coletadas e analisadas para proporcionar uma visão ampla da situação de segurança em diversas localidades, sejam elas de âmbito local, estadual ou nacional. Desde taxas de criminalidade e vitimização até percepções da comunidade sobre segurança, esses indicadores refletem as várias facetas da realidade.

Outrossim, é interessante relatar que a relevância desses índices é clara em seu potencial para guiar políticas públicas e estratégias de segurança. Eles não apenas delineiam áreas problemáticas, mas também são cruciais na identificação de tendências emergentes. Adicionalmente, desempenham um papel crucial na avaliação do impacto de ações e políticas já implementadas, possibilitando ajustes e melhorias contínuas.

Entretanto, apesar da riqueza de dados, a análise dos indicadores criminais de segurança pública enfrenta desafios consideráveis. Interpretar corretamente esses dados, compreender suas nuances e aplicá-los de maneira eficaz no planejamento e execução de políticas são tarefas complexas. Este estudo visa investigar profundamente a análise desses índices, enfatizando não só a importância da coleta de dados, mas também o processo de interpretação e aplicação dessas informações para aprimorar a segurança pública.

Dessa maneira, com desígnio de alcançar essa meta, serão criticamente examinados diversos indicadores criminais de segurança pública, avaliando não apenas sua relevância, mas também os desafios enfrentados na coleta, análise e interpretação desses dados. Revisões bibliográficas e estudos de casos serão realizados para exemplificar a aplicabilidade desses índices em distintos contextos e identificar as melhores práticas na utilização dessas informações para embasar decisões fundamentadas.

Em suma, cabe destacar que este estudo busca não apenas ressaltar a importância primordial da análise dos indicadores criminais de segurança pública, mas também fornecer novas perspectivas e recomendações práticas para aprimorar o uso desses dados na elaboração

de estratégias de segurança mais abrangentes e eficazes. O objetivo final é contribuir para o fortalecimento da segurança coletiva e para a construção de comunidades mais resilientes e seguras.

2 REVISÃO TEÓRICA

O tema sobre os indicadores criminais de segurança pública ou medição dos índices demanda inicialmente entender sobre a gestão organizacional, para então descrever os índices que alguns estados adotam.

2.1 DA GESTÃO ORGANIZACIONAL NA POLÍCIA MILITAR

Inicialmente, pode-se afirmar que o tema em questão se insere no âmbito da gestão organizacional, que é o conjunto de estratégias e processos utilizados por uma organização, pública ou privada, para atingir seus objetivos, otimizando recursos (Bresser, 1998). Isso fica claro quando se fala nos objetivos dos órgãos de segurança pública.

Cada vez mais se exige da Polícia Militar um atendimento e prestação de serviços de qualidade, fornecendo segurança pública a toda população. Neste sentido, a gestão de recursos e projetos é essencial para identificar e solucionar os problemas de segurança pública. O gerenciamento dos serviços públicos se traduz exatamente nisso, ou seja, não basta apenas prestar o serviço, sendo também necessário dirigir, governar e diligenciar objetivando obter um resultado útil para todos os cidadãos (Freitas; Perdeneyras, 2020).

Salientam Gattringer e Marinho (2019) que a Administração Pública, atenta à modernização necessária quanto à gestão de recursos, tem definido novas estratégias administrativas, desenvolvendo e aprimorando suas atividades com atenção voltada ao resultado, que deve ter qualidade e eficiência, tudo isso com redução dos custos operacionais.

Nesta esteira, se fala em gestão de projetos, ou seja, uma estratégia adotada pela Administração Pública para a modernização do Estado como alternativa de atendimento de suas funções, de acordo com a evolução da sociedade. Clemente et al. (2017) leciona que a gestão de projetos no âmbito da Administração Pública tem se mostrado uma importante iniciativa governamental, contribuindo de forma positiva para a administração e governança com foco na transparência, eficiência, responsabilidade e efetividade no gerenciamento dos recursos públicos.

2.2 INDICADORES CRIMINAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Um dos maiores desafios de gerência do Poder Público é oferecer segurança para a população de forma adequada. A Polícia Militar possui esse desafio, de ofertar ao cidadão um serviço de segurança pública que seja mais próximo possível da excelência.

Dentro desta perspectiva, um dos instrumentos para proporcionar segurança pública são os indicadores criminais de segurança pública. Trata-se de um conjunto de métricas, critérios e indicadores utilizados para avaliar e medir a qualidade e eficácia das atividades e políticas relacionadas à segurança pública em uma determinada região, seja em nível local, estadual ou nacional. Esses parâmetros servem como ferramentas para analisar o desempenho das agências de segurança, identificar áreas problemáticas, tomar decisões informadas e orientar a formulação de políticas públicas mais eficazes na prevenção e combate ao crime (Sousa, 2013).

Os indicadores criminais de segurança pública, portanto, são medidas estatísticas levantadas para avaliar e monitorar diversos aspectos de segurança pública em determinada área, fornecendo dados sobre ocorrência de crimes e a eficácia das ações policiais. Pode-se dizer que os principais indicadores de segurança pública incluem taxa de criminalidade, taxa de homicídios, índice de violência, índice de percepção de segurança, índice de encarceramento, além da efetividade policial.

Conforme Santos (2019), o Brasil, diferentemente de outros países como os Estados Unidos em que a preocupação na aferição dos indicadores é reduzir o crime e o medo, percebe-se que os indicadores são formados para garantir a sensação de segurança. No entanto, não há uniformidade dos dados estatísticos, haja vista as diversas fontes para os indicadores de desempenho de segurança pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Ministério Público e etc).

2.3 INDICADORES CRIMINAIS DOS ESTADOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Para os fins deste estudo, foram pesquisados os indicadores criminais elaborados pela Polícia Militar e Secretaria de Segurança Pública no âmbito da região centro-oeste.

Em Goiás, a Portaria nº 0236/2019 da Secretaria de Segurança Pública define a metodologia para aferição de indicadores criminais e operacionais de Segurança Pública. Conforme o documento, a fonte primária de coleta de dados e informações de segurança

pública é o RAI (Registro de Atendimento Integrado), que é equivalente ao boletim de ocorrência policial (Goiás, 2019).

Para aferir os índices, computam-se valores mensais, considerando-se tipos específicos de crimes: os crimes violentos letais intencionais (CVLI), outros crimes resultantes em morte, crimes violentos não letais intencionais (CVNLI), crimes violentos contra o patrimônio (CVP), crimes não violentos contra o patrimônio (CNVP) (Goiás, 2019).

Apesar de todos estes crimes serem considerados para o índice, conforme a Portaria 0236/2019 (Goiás, 2019), são considerados crimes de alta prioridade para fins de controle e monitoramento de criminalidade e violência: homicídio, tentativa de homicídio, latrocínio, estupro, roubo de veículos, roubo em comércio, roubo em residências, roubo a transeuntes, furto de veículo, furto em comércio, furto em residência e furto a transeunte.

Na mesma linha, estabelece a Apostila do Registro de Atendimento Integrado (Goiás, 2023), que a Secretaria de Segurança Pública de Goiás utiliza os seguintes crimes para orientar as ações de segurança pública:

Indicadores Criminais / Meta de Redução Criminal – CVLI/CVP
1. Homicídio
2. Homicídio tentado
3. Estupro
4. Latrocínio
5. Lesão corporal seguida de morte
6. Roubo a transeunte
7. Roubo de veículo
8. Roubo em comércio
9. Roubo em residência
10. Roubo de carga
11. Roubo a instituição financeira
12. Furto de veículos
13. Furto em comércio
14. Furto em residência
15. Furto a transeunte

Fonte: Goiás, 2023.

Já no Estado do Mato Grosso, são utilizados os seguintes indicadores de criminalidade com descrição, métrica e memória de cálculo:

Natureza	Descrição	Métrica	Memória de cálculo do indicador
Homicídio doloso total	Crime em que ocorre a morte de alguém, de forma dolosa, com indício de crime ou sinal de agressão externa. Há a possibilidade de desagregação do indicador (feminicídio, morte por intervenção).	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de homicídio doloso no ano / população IBGE no ano) *100.000.
Feminicídio	É o homicídio doloso praticado contra a mulher em virtude da condição do gênero feminino e em decorrência da violência doméstica e familiar, ou por menosprezo ou discriminação à condição de mulher	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de feminicídio no ano / população feminina IBGE no ano) *100.000
Roubo seguido de morte	Roubo com resultado morte. Em que pese a natureza Roubo Seguido de Morte (art. 157, § 3º, II do CP) conste no rol de crimes patrimoniais, qualificado pelo resultado morte, considera-se tal natureza como Morte Violenta Intencional (MVI) para fins de classificação.	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de roubo seguido de morte no ano / população IBGE no ano) *100.000
Lesão corporal seguida de morte	Crime em que o agente possui um dolo na ação (lesionar) e culpa no resultado (morte). A morte ocorre sem a vontade do agente que em princípio só previa lesionar, e	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de lesão corporal seguida de morte no ano / população IBGE no

	causou o resultado por imprudência imperícia ou negligência.		ano) *100.000
Roubo total	Subtração de coisa alheia móvel, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de roubo no ano / população IBGE no ano) *100.000
Roubo de veículos	Subtração de veículo automotor mediante emprego de violência ou grave ameaça.	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de roubo de veículos no ano / população IBGE no ano) *100.000
Furto total	Crime contra o patrimônio, em que o autor subtrai o bem (coisa alheia móvel), para si ou para outra pessoa, sem violência.	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de furto no ano / população IBGE no ano) *100.000
Furto de veículos	Subtração de veículo automotor sem o emprego de violência ou grave ameaça.	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de furto de veículos no ano / população IBGE no ano) *100.000
Morte no Trânsito	Morte de pessoa no trânsito (homicídio culposo e morte acidental).	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de morte no trânsito no ano / população IBGE no ano) *100.000.

Fonte: Mato Grosso, 2021.

A Polícia Militar do Distrito Federal utiliza como indicadores criminais para a Segurança Pública, os seguintes crimes (sendo CVLI crimes violentos letais intencionais e CCP crimes contra o patrimônio):

Indicadores criminais	Natureza
Homicídio	CVLI
Lesão corporal seguida de morte	CVLI
Feminicídio	CVLI
Roubo a transeunte	CCP
Roubo	CCP
Roubo a comércio	CCP
Roubo de veículo	CCP
Furto	CCP

Fonte: Distrito Federal, 2024.

Por fim, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do estado do Mato Grosso do Sul monitora 12 (doze) crimes como índices criminais: homicídios dolosos, feminicídios, homicídios culposos no trânsito, roubos, roubos seguidos de morte, roubos em vias públicas, roubos a comércio, roubos de veículos, roubos em residências e furtos, furtos de veículos e furtos em residências (Mato Grosso do Sul, 2023).

Assim, observa-se que não há uniformidade dos crimes que compõem os indicadores criminais de cada estado, sendo, portanto, necessário analisá-los e compará-los, a fim de buscar a efetividade na consecução de segurança pública.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi elaborado por meio do método indutivo, mediante pesquisas bibliográficas em livros, artigos, portarias e sites oficiais de segurança pública, bem como pela pesquisa quantitativa, obtendo os dados referentes aos indicadores de segurança pública de cada estado.

Primeiramente, estabeleceu-se o padrão a ser estudado, qual seja, os índices de criminalidade, dentro da gestão de recursos e projetos, que são métodos de aferir a criminalidade em si e que subsidiam as ações do Estado para gerar sensação de segurança e concretizar a segurança pública.

Desta forma, no campo pertinente a revisão de literatura, foram inseridos dados sobre os crimes utilizados para fins dos indicadores de criminalidade dos estados pertencentes à região centro-oeste.

Já no capítulo sobre resultado e discussões os indicadores de cada estado da região centro-oeste serão analisados e comparados, visando obter os resultados pertinentes e quais ações dos referidos estados têm sido adotadas para contenção da criminalidade, diminuição dos crimes e sensação de segurança para a população.

Por fim, visa-se comparar os índices em si e analisar qual método foi mais efetivo para a consecução da segurança pública.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os índices criminais nada mais são que a escolha de crimes para compor estatísticas em determinado local. Assim, a partir daqueles crimes escolhidos como indicadores criminais, a secretaria de segurança pública do estado traça metas e estratégias para diminuição da criminalidade.

Como visto anteriormente, os estados da região Centro Oeste utilizam índices criminais distintos, embora muitos crimes coincidam entre eles. Percebe-se, portanto, que os crimes presentes em todos os índices criminais são homicídio, roubo, furto e lesão corporal seguida de morte.

Estados como Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul têm em comum nos indicadores criminais, além dos já citados, latrocínio (roubo seguido de morte) e feminicídio.

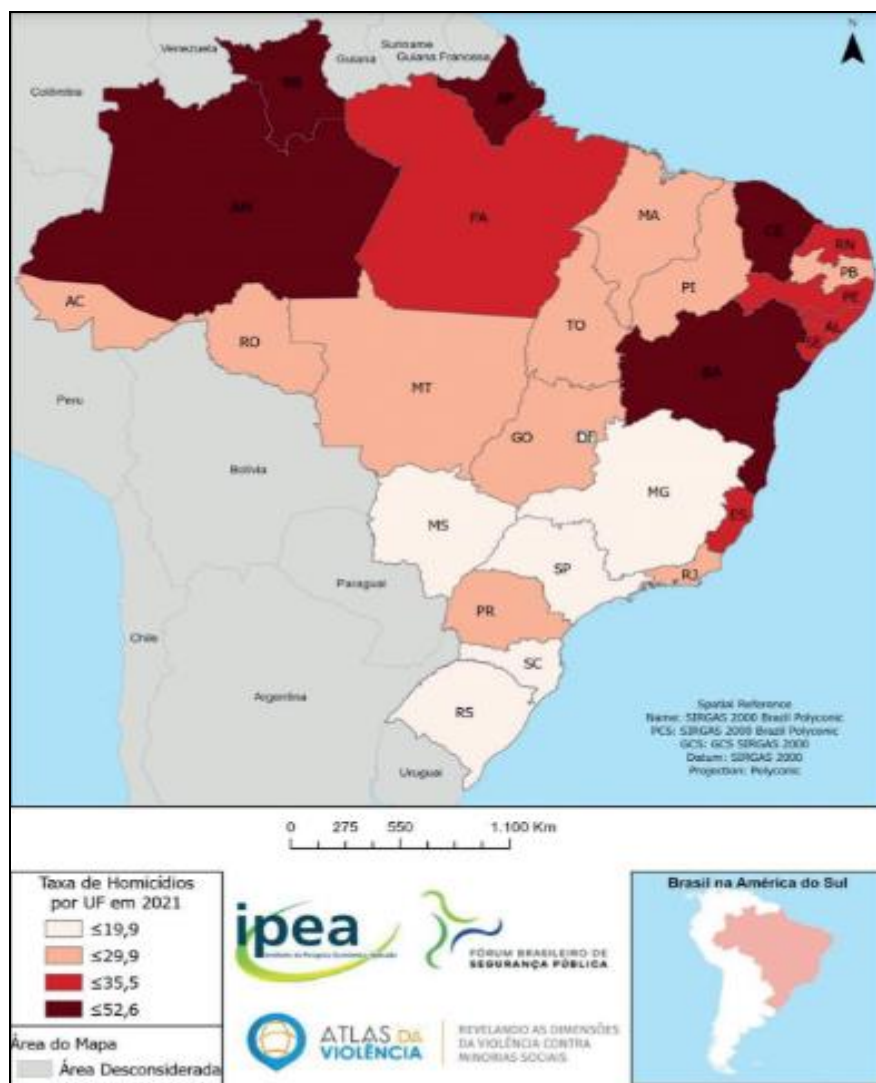
Também foi possível notar a presença da variação dos crimes nos indicadores criminais, principalmente nos roubos e furtos. Assim, os estados consideram para o índice criminal, por exemplo, roubos em vias públicas, roubos a comércio, roubos de veículos, roubos em residências e furtos, furtos de veículos e furtos em residências.

Essa variação dos crimes de roubo e furto permite aos órgãos de segurança pública trabalhar formas de combate a estes tipos de crimes, que, infelizmente, são recorrentes.

De acordo com os objetivos de redução dos índices criminais, passa-se a analisar os resultados das ações pertinentes ao índice criminal, a fim de analisar se obtiveram sucesso na queda da incidência dos crimes.

Primeiramente, cabe falar sobre os crimes violentos letais (homicídio, lesão corporal seguida de morte, feminicídio, latrocínio e etc.), que representam uma importante estatística analisada de tempos em tempos em todo o Brasil.

O Atlas da Violência de 2023 traz estatísticas gerais sobre crimes violentos em todo o país. Neste mapa publicado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) no Atlas da Violência de 2023, pode-se perceber a baixa de homicídios em todo o país:



Fonte: IPEA, 2023.

Obs.: O número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35, ou seja, óbitos causados por agressão mais intervenção legal.

Tratam-se de dados de homicídios por unidade federativa no ano de 2021, em que é possível observar que Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal tiveram a menor taxa de homicídios dentre as unidades do Centro Oeste e com a menor estatística do país, ou seja, menor ou igual a 19,9. Mato Grosso e Goiás, também tiveram queda no índice, embora uma queda menor que o Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

Quanto aos indicadores criminais adotados por cada unidade federativa da região centro-oeste, buscou-se pesquisar sobre as estatísticas mais recentes.

No Distrito Federal, os dados fornecidos acerca dos indicadores criminais são atualizados mensalmente (Distrito Federal, 2024). Desta forma, o seguinte quadro demonstra as estatísticas dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024:

BALANÇO CRIMINAL DISTRITO FEDERAL COMPARATIVO MENSAL 2024 - POR NATUREZA															
EIXOS INDICADORES		NATUREZA	TOTAL	2024											
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. C.V.L.I. - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS	OCORRÊNCIA	HOMICÍDIO	56	19	15	22									
	VÍTIMA		56	19	15	22									
	OCORRÊNCIA	LATROCÍNIO	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	VÍTIMA		2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	OCORRÊNCIA	LESÃO CORPORAL SEG. DE MORTE	2	1	1										
	VÍTIMA		2	1	1										
1.TOTAL		OCORRÊNCIAS C.V.L.I.	60	20	18	22									
		VÍTIMAS C.V.L.I.	60	20	18	22									
2. C.C.P. - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	OCORRÊNCIA	ROUBO A TRANSEUNTE	2557	820	881	856	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		ROUBO DE VEÍCULO	249	79	72	98									
		ROUBO EM TRANSPORTE COLETIVO	52	26	10	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		ROUBO EM COMÉRCIO *	108	38	32	38									
		ROUBO EM RESIDÊNCIA	42	10	17	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		FURTO EM VEÍCULO	1739	674	514	551									
2. TOTAL C.C.P.			4747	1647	1526	1574									
		TOTAL CRIMES (CVLI + CCP)	4807	1667	1544	1596	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. OUTROS CRIMES	OCORRÊNCIA	TENTATIVA DE HOMICÍDIO	159	56	54	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TENTATIVA DE LATROCÍNIO	21	6	6	9									
		ESTUPRO	179	58	62	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		FURTO A TRANSEUNTE	563	188	197	178									
Fonte: Banco Milênio - COOAFESPISG/SSPDF Obs: Dados do ano 2024 atualizados em 01/03/2024, pela data do fato, estando sujeitos a alterações. * Foram agrupadas as naturezas de roubo em comércio, a casas lotéricas e a postos de combustíveis.															

Fonte: SSP/DF, 2024.

Nota-se que janeiro de 2024 teve um índice alto de crimes dos indicadores criminais, que veio a reduzir consideravelmente em fevereiro, com um pequeno aumento em março. Quando comparados com o ano de 2023, vislumbra-se uma queda significativa em 2024:

Total de Crimes	Janeiro	Fevereiro	Março
2023	1978	1832	2274
2024	1667	1544	1596

Fonte: Distrito Federal, 2024.

Portanto, houve uma queda brusca dos indicadores do primeiro trimestre de 2024 em relação aos mesmos meses em 2023.

O estado do Mato Grosso do Sul também apresentou queda em seus índices criminais nos primeiros meses de 2024 (janeiro e fevereiro) em relação a 2023. Conforme o site oficial do governo do Mato Grosso do Sul:

Nos crimes contra o patrimônio, as maiores quedas foram registradas nos roubos em residências (-32,6%) e dos roubos em vias urbanas (-29,3%), seguidos dos roubos totais (28,2%), roubos a comércio (-27%), furtos gerais (-14,3%) e furtos em residências (-7,6%).
Em Campo Grande, as quedas foram ainda mais expressivas, chegando a -100% nos roubos seguidos de morte, -36,7% nos furtos em residências, -31,4% nos roubos em vias urbanas e -28,4% nos roubos totais (Mato Grosso do Sul, 2024).

Ainda conforme o governo do Mato Grosso do Sul, a diminuição dos indicadores é resultado de um trabalho árduo da Polícia Militar através do aumento da presença policial em locais estratégicos, que por sua vez foi fruto de estudos e levantamentos da “mancha criminal” (Mato Grosso do Sul, 2024).

O estado de Goiás apresentou a maior diminuição de indicador criminal entre os estados da região Centro-Oeste (-92% do crime de roubo de carga). A Secretaria de Estado de Segurança Pública apontou redução de todos os índices criminais em janeiro, fevereiro e março de 2024, em relação ao ano anterior, 2023, conforme se nota na tabela a seguir:

Indicadores criminais (janeiro/março de 2024)
Roubo de Carga: -92%
Furto a Transeunte: -34%
Roubo em Comércio: -34%
Roubo de Veículos: -34%
Roubo a Transeunte: -33%
Feminicídio: -31%
Furto de Veículos: -27%
Homicídio Doloso: -24%
Furto em Residência: -20%
Roubo em Propriedade Rural: -20%
Furto em Comércio: -16%
Roubo em Residência: -14%
Tentativa de homicídio: -10%
Estupro: -9%
Furto em Propriedade Rural: -6%
*Fonte: Observatório de Segurança Pública de Goiás (comparação com o período de janeiro/março de 2023)

Fonte: Goiás, 2024.

Quanto ao estado do Mato Grosso, as estatísticas mais recentes são de 2023 em relação a 2022. Conforme a Secretaria de Segurança Pública do Estado:

O número de roubos seguidos de mortes, por exemplo, a redução foi de 48%. Foram 29 mortes, em 2022, e 15 no ano passado.

Já em relação a roubos ao patrimônio, a queda foi de 17%. De 6.213 para 5.144, conforme relatório da Sesp-MT. Foram 1.069 ocorrências a menos. Roubos e furtos de cargas também apresentaram reduções significativas, de 49% e 25% respectivamente. De 283, em 2022, o número de roubos caiu para 143, em 2023. Os casos de furtos de cargas, que em 2022 foram 271, caíram para 202 no ano passado.

Os dados da Sesp-MT apontam queda em 26% e 12% nas ocorrências de furtos e roubos em propriedades rurais. De 245 registros, em 2022, o número de roubos caiu para 181, em 2023. Os furtos, que em 2022 foram 2.220 registros, no ano passado, diminuíram para 1.943.

Os índices de homicídios dolosos e feminicídios, mesmo que menores, se comparados aos crimes de ordem patrimonial, também tiveram queda.

De 876, em 2022, os homicídios dolosos caíram para 872, uma redução de 0,5% em 2023. Com relação aos feminicídios, 2023 fechou com 2% a menos, de 47 casos, em 2022, caiu para 46 (Mato Grosso, 2024).

Observa-se que Mato Grosso apresentou diminuição em todos os índices criminais, porém quanto ao homicídio é a menor diminuição entre todos os estados do Centro-Oeste, apenas 0,5%.

Desta forma, nota-se que essas estatísticas sobre a incidência de crimes previamente escolhidos para os estudos, que compõem os indicadores criminais, são os que regem as políticas públicas das Secretarias de Segurança Pública das unidades federativas, que passam a agir para diminuição dos crimes que apresentaram alta.

No caso do estado do Mato Grosso em que a diminuição de crimes de homicídios foi inexpressiva, é provável que as ações sejam voltadas à diminuição deste indicador. Por outro lado, a tendência é que os estados continuem suas ações no sentido de diminuição de todos os indicadores criminais.

Portanto, o monitoramento das ocorrências dos crimes componentes dos indicadores criminais faz com que a Polícia adote medidas para sua diminuição, com ênfase para os crimes que tiveram alta. Podem ser medidas eficazes para a diminuição dos indicadores criminais as ações voltadas diretamente para prevenção de determinados crimes, como por exemplo, operações policiais direcionadas, bem como o aumento do efetivo policial também deve ser considerado como uma medida que contribua para a diminuição de tais indicadores.

É importante mencionar que ações de inteligência, análise de mídias sociais e análise de vítimas também são fatores que podem complementar o nível de análise criminal para subsidiar a tomada de decisão com fulcro na diminuição dos índices criminais.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho analisou os indicadores criminais de segurança pública na região Centro-Oeste do Brasil, com foco nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Através de uma metodologia indutiva e pesquisa bibliográfica, foi possível identificar os principais indicadores criminais utilizados por esses estados e as estratégias implementadas para combater a criminalidade.

Os dados obtidos revelam que os crimes de homicídio, roubo, furto e lesão corporal seguida de morte são comumente monitorados como indicadores de criminalidade. Adicionalmente, latrocínio e feminicídio também aparecem com frequência nos indicadores desses estados. A variação nos tipos de roubo e furto considerados permite uma abordagem mais específica no combate a esses crimes, mostrando-se uma prática eficaz.

Os resultados indicam que, apesar das diferenças nos indicadores criminais, as estratégias de segurança pública adotadas têm contribuído para a redução da criminalidade. A análise comparativa dos índices criminais demonstrou que ações específicas, como aumento do policiamento ostensivo e programas de prevenção, têm impacto positivo na diminuição dos crimes.

Em conclusão, este estudo evidencia a importância da escolha adequada dos indicadores criminais e da implementação de estratégias direcionadas para a redução da criminalidade. A constante atualização e análise desses indicadores são essenciais para a melhoria contínua da segurança pública, proporcionando maior sensação de segurança para a população.

Esta pesquisa contribui para o entendimento de como a gestão dos índices de criminalidade pode influenciar a efetividade das políticas de segurança pública. Esbarrando em algumas limitações de pesquisa, como por exemplo, a interpretação das amostras dos índices criminais, a falta da padronização dos estados analisados. Recomenda-se a continuidade de

estudos nesta área, focando em outras regiões do Brasil e comparando diferentes métodos de gestão de segurança para identificar práticas ainda mais eficientes.

REFERÊNCIAS

BRESSER, Luiz Carlos Pereira. **Reforma do Estado para a Cidadania**: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. São Paulo: Ed. 34; Brasília: ENAP, 1988. 368 p.

CLEMENTE, Diego Honorato; MARX, Roberto; CARVALHO, Marly Monteiro de. Gestão de projetos no setor público: uma análise bibliométrica (1988-2014). **Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas**, v. 12, n. 2, p. 1, 2017.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Segurança Pública. **Nota metodológica sobre a publicidade dos dados criminais**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.ssp.df.gov.br/dados-por-regiao-administrativa/>. Acesso em: 02 mar. 2024.

FREITAS, Maria do Carmo Rodrigues; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria. Qualificação profissional na administração pública: análise da percepção dos técnicos administrativos do CFP/UFCG. **Revista Carreiras**, v. 10, n. 1, p. 149-166, 2020.

GATTRINGER, João Luiz; MARINHO, Sidnei Vieira. **O uso do modelo COSO na administração pública**: um estudo nos municípios catarinenses. Enfoque: reflexão contábil, v. 39, n. 1, p. 75-95, 2019.

GOIÁS, Polícia Militar do Estado de. **Procedimento Operacional Padrão**. 4ª edição, Goiânia: PMGO, 2022.

GOIÁS, Polícia Militar do Estado de. **Registro de Atendimento Integrado**. Goiânia: PMGO, 2023.

GOIÁS, Secretaria de Segurança Pública de. **Portaria 0236, de 23 de abril de 2019**. Instituiu o Sistema de Auditoria de Registros de Ocorrências e o Manual de Metodologia para Aferição de Indicadores Criminais e Operacionais de Segurança Pública e dá outras providências. Gerência de Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2019.

GOIÁS, Secretaria de Segurança Pública. **Goiás tem queda de até 92% na criminalidade de 2024**. Publicado em: 11 abr. 2024. Disponível em: <<https://goias.gov.br/seguranca/goias-tem-queda-de-ate-92-na-criminalidade-em-2024/#:~:text=O%20estado%20de%20Goi%C3%A1s%20registrou,mesmo%20per%C3%ADodo%20do%20ano%20anterior>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Atlas da Violência 2023**. Publicado em 2024. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes/250/atlas-da-violencia-2023>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Segurança Pública. **Anuário da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado do Mato Grosso**. Cuiabá, 2021. Disponível em: https://www.sesp.mt.gov.br/documents/4713378/17685399/ANUARIO%28FINAL%29_com+

[cabe%C3%A7alho+%281%29_compressed.pdf/da2c12ce-66d8-f01e-0c2f-3b9b4b9d01f0](#).

Acesso em: 02 mar. 2024.

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Segurança Pública. **Índices de criminalidade têm queda em MT; investimentos passam de 1,5 bilhão nos últimos 5 anos.** Publicado em: 21. Jan. 2024. Disponível em: <<https://www.sesp.mt.gov.br/-/%C3%8Dndices-de-criminalidade-t%C3%AAm-queda-em-mt-investimentos-passam-de-r-1-5-bilh%C3%A3o-nos-%C3%BAltimos-5-anos>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

MATO GROSSO DO SUL, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Índices de criminalidade registram queda em Mato Grosso do Sul pelo 3º mês consecutivo.** Disponível em: <https://www.cgp.sejusp.ms.gov.br/indices-de-criminalidade-registram-queda-em-mato-grosso-do-sul-pelo-3o-mes-consecutivo/>. Acesso em: 02 mar. 2024.

MATO GROSSO DO SUL, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Crimes contra o patrimônio e contra a vida registram quedas expressivas em Mato Grosso do Sul.** Publicado em: 18 mar. 2024. Disponível em: <<https://www.ms.gov.br/noticias/crimes-contra-o-patrimonio-e-contra-a-vida-registram-quedas-expressivas-em-mato-grosso-do-sul>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

SANTOS, João Luiz Dantas dos. **Indicadores criminais, sensação de segurança e efetiva segurança – roubo x homicídio.** Instituto Federal de Brasília, campus Ceilândia. Brasília, 2019. Disponível em: https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/4176/1/Indicadores%20criminais%2C%20sensa%C3%A7%C3%A3o%20de%20seguran%C3%A7a%20e%20efetiva%20seguran%C3%A7a%20-%20roubo_homic%C3%ADdio.pdf. Acesso em: 04 mar. 2024.

SOUSA, Marconi Fernandes. **Indicadores, Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas.** Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/992/2/SOUSA%2C%20Marconi%20Fernandes%20-%20Indicadores%20-%20Conceitos.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2024.